

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Cumprindo determinações legal e estatutária, apresentamos as Demonstrações Financeiras do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2010, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

eficaz do negócio, aderente ao planejamento estratégico feito para o ano. Por sua vez, o Patrimônio Líquido atingiu o montante de R\$ 82.440 milhões (R\$ 80.600 milhões em 2009) refletindo, desta feita, o compromisso dos acionistas com a hignidez da Instituição.

em 2009), correspondendo a um crescimento de cerca de 30% em ambas carteiras, fruto de uma gestão eficiente na concessão de crédito.

Com estes números e com estas palavras, encaminhamos aos acionistas o resultado deste trabalho, agradecendo o apoio sempre presente.

A nossos colaboradores e, sobretudo, nossos clientes e parceiros, um agradecimento especial pela confiança e prestígio com que fomos distinguidos.

### A ADMINISTRAÇÃO

### DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRE/EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Table showing Cash Flow Statement (Fluxo de Caixa) for the semester and exercise ending 31/12/2010, 2010, and 2009. It includes sections for 'FLUXO DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES' and 'RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS'.

Table showing Balance Sheet (Balancos Patrimoniais) for the semester and exercise ending 31/12/2010, 2010, and 2009. It is divided into 'ATIVO' (Assets) and 'PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO' (Liabilities and Equity).

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Table showing Profit and Loss Statement (Demonstrações dos Resultados) for the semester and exercise ending 31/12/2010, 2010, and 2009. It includes sections for 'DISCRIMINAÇÃO' and 'Resultado Operacional'.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Table showing Changes in Equity (Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido) for the semester and exercise ending 31/12/2010, 2010, and 2009. It details changes in capital, reserves, and profits.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

1. CONTEXTO OPERACIONAL A Instituição iniciou suas atividades em 2 de outubro de 1995, sendo posteriormente adquirida pelos acionistas do Grupo Seculus, cuja homologação da transferência do controle societário ocorreu em 1º de fevereiro de 2006.

financeira, as variações quanto às captações de recursos em depósitos foram transferidas da atividade de financiamento para a atividade operacional. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil.

c. Aplicações interfinanceiras As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos até a data do balanço.

RECUSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS Alienação (aquisição) Imobilizado de uso (169) (181) 149

e. Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base pro rata die, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução nº 2.682/1999 do Conselho Monetário Nacional.

j. Provisões de férias e décimo terceiro salário As provisões de férias, acrescida do adicional de 1/3 (um terço), e do décimo terceiro salário, bem como respectivos encargos, são contabilizadas segundo o regime de competência.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
São representados, essencialmente, por Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Títulos de Renda Variável, Certificados de Depósitos Bancários - CDB e Cotas de Fundo de Investimentos.

Table with columns: TÍTULOS DE RENDA FIXA, 2010, 2009. Rows include Carteira Própria - Livres, Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Certificados de Depósitos Bancários - CDB, etc.

(a) Ver nota explicativa nº 6 - Instrumentos Financeiros e Derivativos. A posição em títulos de renda variável está substancialmente composta por ações que a Instituição detém junto à CETIP S.A.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS
As práticas contábeis adotadas no Brasil determinaram a divulgação em nota explicativa às demonstrações financeiras do valor de mercado dos Instrumentos Financeiros, reconhecidos ou não nessas demonstrações.

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, assim cenarizado:
• Cenário provável - situação assim considerada pela Administração:

Table showing sensitivity analysis for Vertices (d.u.) and CDI a.a. under different scenarios.

Table with columns: Operação, Risco, Cenário Provável, Cenário Possível, Cenário Remoto for Swap (Prefixado X CDI).

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO
As operações de crédito se concentram em pessoas físicas, bem como em pequenas e médias empresas, e de acordo com as normas da Resolução nº 2.682/1999, do Conselho Monetário Nacional, encontram-se classificadas conforme demonstrado a seguir:
a. Classificação por risco de crédito:

Table showing credit risk classification by level (AA, A, B, C, D, E, F, G, H) and totals for Circulante and Não circulante.

A Instituição utiliza da permissibilidade admitida pelo parágrafo 2º, do art. 4º da Resolução nº 2.682/1999, do Conselho Monetário Nacional, aplicando às operações de crédito com prazo a decorrer superior a 36 meses, a contagem em dobro dos prazos referidos no inciso I do artigo retro mencionado, para fins da classificação nos respectivos níveis de risco.

b. Classificação por atividade econômica:

Table showing credit classification by economic activity (Financeiros, Indústria, Comércio, etc.).

c. Classificação por produto:

Table showing credit classification by product (Capital de Giro, Conta Garantida, etc.).

negociação ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado.

a. Derivativos:
O Banco Semear realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, na modalidade de Swap de taxas (Prefixado x CDI), que tem o objetivo de atenuar o risco de descaimento de taxas de parte do fluxo de caixa originado por operações de cessão de créditos com coobrigação realizadas com instituições financeiras não ligadas. Tais operações encontram-se registradas na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, sem margem de garantia.

Table with columns: Operações com Derivativos, Mercado Futuro - Índice, Bovespa, Mercado Opções - Ações, etc.

Table showing swap contracts distribution by term (Até 30 dias, De 31 a 60 dias, etc.).

Table showing swap contracts distribution by rate (Até 30 dias, De 31 a 60 dias, etc.).

d. Classificação por prazo:
Prazos de vencimento, Carteira, etc.

e. Cessões de crédito:
O Banco Semear, de acordo com a Resolução nº 3.895/2010, do Conselho Monetário Nacional, que tornou facultativa e adiou o prazo para a adoção pelas instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil até 1º de janeiro de 2012, quando a adoção dos procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros de que trata a Resolução nº 3.533/2008, do Conselho Monetário Nacional, será obrigatória, optou por manter, para fins de comparabilidade, os procedimentos de contabilização das suas operações de cessão de crédito realizadas com outras instituições financeiras de acordo com a Circular nº 3.213/2003 do Banco Central do Brasil, adotadas uniformemente até 31 de dezembro de 2010.

e.1. Com instituições financeiras:
Neste exercício, foram realizadas cessões de créditos, com coobrigação, com instituições financeiras não ligadas, integrantes do SFN, no montante de R\$137.432 mil (R\$111.194 mil em 2009). Foram apurados lucros nas referidas operações de R\$29.414 mil (R\$23.926 mil em 2009), os quais são parte integrante do Resultado de Operações de Crédito. Os contratos objeto das cessões realizadas referem-se a créditos consignados em folha de pagamentos de servidores públicos em geral, bem como de créditos direto ao consumidor - CDC. A composição das cessões de créditos pode ser resumida da forma seguinte:

Table showing the composition of credit assignments by date (Cessão, Presente, Resultado).

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo dos contratos cedidos com coobrigação está representado pelo montante de R\$179.671 mil (R\$178.156 mil em 2009), sendo que encontra-se constituído o saldo de R\$154.371 mil (R\$894 mil em 2009) destinado ao provisionamento complementar para riscos de perda nas operações de crédito cedidas com coobrigação, em conformidade a critérios internos e definições da Resolução nº 2.682/1999, do Conselho Monetário Nacional, conforme divulgado na nota explicativa nº 12 (Outras Obrigações) sob a rubrica de "Provisão para passivos contingentes".

e.2. Com instituições não financeiras:
Neste exercício, também foram realizadas cessões de créditos, sem coobrigação, com empresa ligada e não integrante do SFN (Serra da Moeda Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.), no montante de R\$1.111 mil (R\$4.700 mil em 2009), sendo apurado um prejuízo na operação de R\$24.471 mil (R\$4.302 mil em 2009), o qual é parte integrante do Resultado de Operações de Crédito. Os contratos objeto da cessão de crédito referem-se a créditos direto ao consumidor (CDC) e empréstimos pessoais (EP), substancialmente classificados nos níveis de risco "H" e "HH". A composição das mencionadas cessões de créditos pode ser assim resumida:

Table showing the composition of credit assignments to non-financial institutions.

integrante do Resultado de Operações de Crédito. Os contratos objeto da cessão de crédito referem-se a créditos direto ao consumidor (CDC) e empréstimos pessoais (EP), substancialmente classificados nos níveis de risco "H" e "HH".

Table showing credit assignments to non-financial institutions by date (Cessão, Presente, Resultado).

f. Aquisições de Crédito
f.1. Com instituições financeiras:
Neste exercício, foram realizadas aquisições de créditos, com coobrigação, com pessoas jurídicas integrantes do SFN e não ligadas, no montante de R\$27.935 mil (R\$36.690 mil em 2009). Os contratos objeto das aquisições referem-se a operações de Crédito Consignado e de Capital de Giro da carteira própria das Instituições cedentes e pode ser resumida da forma seguinte:

Table showing credit acquisitions from financial institutions by date (Cessão, Presente, Resultado).

f.2. Com Instituições Não Financeiras
Neste exercício, também foram realizadas aquisições de créditos, com coobrigação, com pessoas jurídicas não integrantes do SFN e não ligadas - no montante de R\$4.141 mil. Os contratos objeto das aquisições referem-se a direitos creditórios da carteira própria dos lojistas e pode ser resumida da forma seguinte:

Table showing credit acquisitions from non-financial institutions by date (Cessão, Presente, Resultado).

g. Outras informações de operações de crédito:
No curso do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foi baixado para prejuízo (reclassificados para contas de compensação) o valor de R\$20.763 mil (R\$34.881 mil em 2009) e recuperados R\$4.935 mil (R\$7.333 mil em 2009).

As garantias das operações de crédito com pessoas jurídicas são representadas por Cédulas de Crédito Bancário - CCB, caução de títulos, alienação fiduciária e penhor mercantil, ao passo que com pessoas físicas restringem-se basicamente a garantias fiduciárias. Conforme divulgado na nota explicativa nº 11 (Depósitos), parte da carteira de operações de crédito consignado, no montante de R\$41.218 mil (valor presente R\$27.297 mil), está garantindo, mediante Instrumento de Cessão Fiduciária em Garantia, captação de recursos nas modalidades de Depósitos a Prazo.

Table showing other information on credit operations (Diferenças Temporárias, Provisão para crédito, Imposto de renda - PJ, etc.).

Circulante ..... 16.248 / 6.406
Não circulante ..... 8.850 / 4.740

(a) Cumprir registrar que do saldo constituído, o montante de R\$ 12.671 mil (crédito tributário de R\$ 5.069 mil) foi registrado, neste exercício, como "Ajuste de Exercícios Anteriores" no Patrimônio Líquido da Instituição, conforme mencionado na nota explicativa n. 12 - Outras Obrigações (Provisão para Passivos Contingentes). A expectativa de realização dos créditos tributários constituídos está prevista para um horizonte de tempo de longo prazo, sendo fundamentada em Estudo Técnico de Avaliação e Reconhecimento de Créditos Tributários elaborado pela Instituição e amparada em Orçamento Contábil preparado para o triênio de 2010/2012.

Table showing expected realization of tax credits by date (Até 360 dias, De 361 a 720 dias, etc.).

9. OUTROS CRÉDITOS
O saldo do grupamento "Outros Créditos", no Ativo Circulante e no Ativo não Circulante, está composto por:

Table showing other credits by date (Rendas a receber, Diversos, etc.).

Nota (a) - vide nota explicativa nº 8 - Créditos Tributários

Ativo não circulante
Rendas a receber ..... 127 261
Diversos: ..... 19.880 13.135

Nota (a) - vide nota explicativa 8 - Créditos Tributários

Table showing other credits in the non-current asset section.

10. OUTROS VALORES E BENS
O saldo do grupamento "Outros Valores e Bens", no Ativo circulante e Ativo não circulante, encontra-se representado por:

Table showing other assets by date (Bens não de uso próprio, Material em estoque, etc.).

11. DEPÓSITOS
O saldo da conta de Depósitos, no Passivo circulante e no Passivo não circulante, encontra-se representado por:

Table showing deposits by date (Depósitos à Vista, Depósitos Interfinanceiros, etc.).

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES
O saldo do grupamento "Outras Obrigações", no Passivo circulante e no Passivo não circulante, está composto por:

Table showing other liabilities by date (Passivo circulante, Passivo não circulante).

Os vencimentos dos depósitos a prazo e interfinanceiros concentram-se em 76% da carteira por vencimentos acima de 360 dias, cujo fluxo é compatível com os vencimentos das operações ativas.

O Banco Semear S.A. possui captação de recursos estruturada com garantia de operações próprias de crédito consignado em folha de pagamento formalizada através de Instrumento de Cessão Fiduciária em Garantia, no seguinte modelo: i. Mediante emissão de Depósitos a Prazo, na modalidade de Certificados de Depósitos Bancários - CDB, decorrente da habilitação do Banco Semear S.A. ao Programa para Aplicação de Recursos do FGC - Fundo Garantidor de Créditos, com limite aprovado de R\$37.893 mil, sendo utilizado o montante de R\$23.612 mil, com fluxo de realização vencendo em 54 (cinquenta e quatro) meses, com exigência de garantia mínima de 120%, conforme garantias mencionadas na nota explicativa nº. 7 "g" (Outras informações de operações de crédito).

ii. Mediante emissão de Depósitos a Prazo, na modalidade de Certificados de Depósitos Bancários - CDB, decorrente da habilitação do Banco Semear S.A. ao Programa para Aplicação de Recursos do FGC - Fundo Garantidor de Créditos, com limite aprovado de R\$37.893 mil, sendo utilizado o montante de R\$23.612 mil, com fluxo de realização vencendo em 54 (cinquenta e quatro) meses, com exigência de garantia mínima de 120%, conforme garantias mencionadas na nota explicativa nº. 7 "g" (Outras informações de operações de crédito).

Table showing other liabilities in the current liability section.

Table showing other liabilities in the non-current liability section.





Grupo Seculus

# BANCO SEMEAR S.A.

CNPJ: 00.795.423/0001-45

Rua Paraíba, 330 - 22º andar - Funcionários - Belo Horizonte-MG

...Continuação

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

**Presidente** - Artur Geraldo de Azevedo  
**Vice-presidente** - Elcio Antonio de Azevedo

**Conselheiro** - Aguinaldo Lima Azevedo Sobrinho  
**Conselheiro** - Ilvio Braz de Azevedo  
**Conselheiro** - Jairo Siqueira de Azevedo  
**Conselheiro** - Marcio Jose Siqueira de Azevedo

## DIRETORIA:

**Presidente** - Elcio Antonio de Azevedo  
**Vice-Presidente** - Marcio Jose Siqueira de Azevedo  
**Diretor** - Georges Ghassen Saleh  
**Diretor** - Romulo Hauley Costa Tiburtino

**RESPONSÁVEL TÉCNICO:**  
Contadora - CRC-MG: 48852  
Maria Aparecida F. de Souza Costa

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Semear S.A.  
Belo Horizonte - MG

### Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Semear S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercícios findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos Auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida

de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeira da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### Base para opinião com ressalva sobre as Demonstrações Financeiras

Conforme descrito na nota explicativa nº 12, a Administração constituiu em exercícios anteriores provisões passivas relacionadas aos riscos sobre suas carteiras de operações de créditos cedidas com co-obrigação a outras Instituições financeiras, de acordo com critérios fundamentados na Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, as quais totalizavam R\$898 mil em 31 de dezembro de 2009. Em 21 de dezembro de 2010, o Banco Central do Brasil (Bacen), como resultado de sua inspeção e interpretação da Resolução nº 2.682/99, artigo 3º, determinou à Instituição que modificasse seus critérios e estimativas de provisionamento para as operações de créditos cedidas e parcialmente recompradas por inadimplência. Desta forma, ainda em dezembro de 2010, a Instituição aplicou as novas estimativas com a respectiva mensuração das provisões que passaram a representar R\$14.371 mil. Em decorrência destes fatos, a Administração atribuiu aos exercícios anteriores despesas no valor de R\$7.602 mil, líquidas dos efeitos tributários, e R\$481 mil, líquidas dos efeitos tributários, ao semestre e exercício corrente, para complementação das provisões anteriormente constituídas. Consequentemente, embora o patrimônio líquido da Instituição na data de 31 de dezembro de 2010 esteja adequadamente apresentado, os resultados do semestre e período de 12 meses findos na mesma data estão superavaliados em R\$7.602 mil, líquidos dos efeitos tributários.

### Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Outros assuntos

As demonstrações financeiras do Banco Semear S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins de comparabilidade, foram anteriormente por nós examinadas e o nosso relatório datado de 12 de fevereiro de 2010 não continha ressalvas.

Belo Horizonte, 14 de fevereiro de 2011

Luiz Carlos de Carvalho  
Sócio-contador  
CRC-1SP197193/O-6 "S" MG



**BDO Auditores Independentes**  
CRC 2SP013439/O-5 "S" MG